

Pouco importa, afinal, o caminho porque Matias tenha chegado a dono do PTB. O que nos interessa é a lição que receberá do povo. E que tanto faz ser a corda de Judas como a maldição de Caím. A inveja e a traição agem sempre associadas

O que nos interessa

Chrysippo de Aguiar

Em torno da consumada usurpação do PTB, pelo senador Matias Olímpio e sua reduzida falange, correm os mais desconhecidos boatos e levantam-se hipóteses diversas, algumas bem disparatadas. De um modo geral, porém, dividem-se os comentaristas, dessa bulhenta lancha política, em duas correntes, aparentemente opostas, mas ambas concordes em desejar e prever, para o usurpador indesejável, o castigo que merece e que o povo lhe dará.

Há, por exemplo, os que pensam e afirmam, que o ladino senador das Pubas teria intimidado o presidente Vargas, e vencido a sua resistência em entregar-lhe o PTB, com a simples instigação de que iria ingressar no PSP, pela necessidade premente de obter uma legenda partidária. Diante dessa ameaça jocosamente esboçada, precedida, como convinha, de protestos de amizade pessoal, e seguida de promessas de servir ao "queremismo", onde quer que estivesse, Vargas ter-se-ia decidido, afinal, entre receoso e sensibilizado, a mandar o coronel Aluísio Moura a Teresina, promover o despejo sumário do diretório regional petebista, para que os novos inquilinos encontrassem a casa já vazia.

Os que acreditam nesse imaginoso enredo, fazem, evidentemente, um juízo por demais desprimoroso do atual ocupante do Catete, o velho atarracadinho de Itá. Admitir que Matias conaiga enganar Getúlio é muita ingenuidade. Todavia, não há história ou boato, que se espalhe e tenha curso, sem qualquer ponta de verdade. E, no caso, é fato notório que Vargas está possuído de verdadeiro sobressalto, com as perspectivas de combatividade de Adhemar de Barros, que já começa a constituir, sem dúvida, dentro das oposições vacilantes, o mais decidido empenho às suas tramóias de continuismo. Mas, além de ser muito prevenido contra raposas, Adhemar não dispõe de institutos e autarquias, com verbas elásticas e empregos rendosos, e Vargas sabia, de sobra, o que é que Matias andava rondando.

Do lado oposto enfileiram-se, e não são poucos, os que ainda garantem que o senador das Pubas sairá logrado, nesse jogo de toma ou não toma o PTB, a que está sendo submetido. Engultra, com precipitação de peixe fainato, a isca que lhe fôra atirada pelo Catete, e agora ficará de fora e desmoralizado, porque o diretório petebista piauiense reagiu e o que Vargas queria era isso mesmo.

E outra lição dos acontecimentos, que também não se justifica. A razão é muito simples. Caçador que se preza não atira em preá, e o barrigudinho dos pampas é muito garboso da sua espingarda de grosso calibre, para andar gastando pólvora e chumbo com qualquer roedorzinho de mandioca pódre.

O incidente do partido Trabalhista, no Piauí, está resolvido, e, passados esses primeiros momentos de exaltação, que nos chegam ao conhecimento, tudo se acomodará, dentro do espírito "queremista" que rege os destinos da agremiação. E quem não concordar com isso vá saindo.

Colocando Matias num posto-chave, à frente do PTB, de onde poderá infiltrar-se em Karnak, Vargas buscou nele um elemento precioso de desagregação política, de que se utilizará, na sua velha tática, quando se fizer oportuno ou necessário. E essa é a especialidade do senador Olímpio de Melo.

Pouco importa, afinal, o caminho por que Matias tenha chegado a dono do PTB. O que nos interessa é a lição que receberá do povo. E que tanto faz ser a corda de Judas como a maldição de Caím. A inveja e a traição agem sempre associadas.

Responsabilidade Indireta

Barão das Pubas

Quando o senilento coronel José Camilo da Silveira recebeu a chave da Fazenda, prometendo fazer toda espécie de economia com os dinheiros pertencentes ao povo, este já sabia do que se estava reservado para o futuro do Estado, isto é, previa um período de calamidades, sonegações de impostos e favoritismos, porque o fracassado fabricante de cigarros entrava disposto a fazer política, para tirar a diferença das decepções que sofreu em pleitos anteriores, e para isso apelou para o arrocho contra os menos afortunados, distribuído facilidades a favor de seus correligionários mais graduados, instituiu assim o regime da compressão econômica e concorrendo de um modo maquiavélico para aumentar a crise que a maioria dos piauienses vive enfrentando, há três anos de amarguras e sofrimentos, embora os pesadistas compromissados com o bloco Pretas viva de tripa

fôra, combatendo da falta de pagamento ao funcionalismo público, achando que as coisas estão correndo maravilhosamente.

Tem-se o diretor geral do Departamento da Fazenda como um cidadão que não é particularmente fraco de caráter, com o seu método de vida recatada, sem exibicionismos de despesas e luxuosiões, mas é do conhecimento dos piauienses a sua malograda carreira de administrador, principalmente na função de fazer política, a serviço dos seus superiores. É que o coronel José Camilo fecha as portas da sua repartição para os homens declaradamente oposicionistas, entravando a marcha dos seus requerimentos ou fazendo despachos sem apoio legal, atendendo dessa maneira à sua conveniência de implantar o regime do indeferimento contra todos os elementos das oposições. Faz a seu expediente admente para atender aos seus amigos e

correligionários, mediante a devida recomendação do governador, pois as pesadistas vivem na dependência da ven-

tade desse outro coronel de vistas curtas e passo balho, o Pedro Matias. Continua na 3ª página

O homem tem azar

O SR. ALOISIO MOURA, ATUADO PELA "JETATURA" DO SENADOR DAS PUBAS, ESTA ENVOLVIDO EM UMA FALCATRUA DE 30 MILHOES DE CRUZEIROS, CONFORME A NOTA ABAIXO, DO "DIÁRIO CARIOCA".

UM FINANCIAMENTO DE CASAS CRIA CASO NO MINISTÉRIO DO TRABALHO

Um caso de dupla personalidade está produzindo sérias dificuldades no Ministério do Trabalho; trata-se de um pedido feito pelo Secretário Geral do PTB ao Presidente do IAPI (e não atendido), que o assistente do Gabinete do Ministro do Trabalho reiterou (em nome do Ministro) obtendo êxito.

O centro do problema é o cel. Aluísio Moura, considerado Chefe do Gabinete Secreto do sr. João Goulart, e que acumula as duas funções.

O SECRETARIO PEDE

Criu-se o caso quando o cel. Moura, como secretário-geral do PTB, mandou uma carta, em nome do presidente do Partido do Governo, sr. Jango Goulart, ao presidente da autarquia dos Industriários, sr. Afonso Cesar, pedindo que fosse concedido a uma firma mineira, financiamento no valor de trinta milhões de cruzéis para a construção de casas operárias.

O presidente do IAPI, que não simpatiza com o sr. Jango Goulart, encavetou o pedido, feito como benefício partidário.

ORDEM SUPERIOR

Dias depois o sr. Afonso Cesar recebeu um ofício, diretamente do Gabinete, em papel timbrado, no qual se declarava que o ministro João Goulart tinha o maior interesse em que o financiamento fosse concedido.

Em face da manifestação oficial da autoridade superior, o presidente do IAPI cessou qualquer resistência e autorizou o vultoso empréstimo, comunicando igualmente em ofício, ao Ministro do Trabalho ter atendido a sua solicitação.

SURPRESA

A comunicação do sr. Afonso Cesar surpreendeu o Ministério, pois verificou-se que o ministro não fizera nenhum pedido, nem demonstrara qualquer interesse no financiamento.

O assunto causou espécie no Gabinete, onde se procura saber as razões do interesse manifestado pelo sr. Aluísio Moura, primeiro como secretário-geral do PTB, depois como assistente do Gabinete do Ministro do Trabalho.

(Do "Diário Carioca" de 5-1-54)

J.J. NEVES RODRIGUES

Pela Cruzada do Sul segue hoje, para o Rio de Janeiro, nosso particular amigo, Engenheiro José João Neves Rodrigues, querido Diretor da Estrada de Ferro em construção, no Piauí. Desajuntemos-lhe os votos.

O Dia

Orgão Independente, Noticioso e Político

DIRETOR — Leão Monteiro

Ano III ★ Piauí — Teresina, 10 de janeiro de 1954 ★ Número 155

Nos Bastidores da Política

O Futuro Candidato

Rajá-Mi

No limiar de 1954, quando se tornam mais próximas as novas eleições, não poderíamos, salvo se renegássemos as diretrizes que nos impomos, deixar de fazer algumas considerações sobre a situação política do Piauí.

Constitui, além do mais, uma verdadeira tradição jornalística, a análise retrospectiva, nas encruzilhadas do tempo, do que se fez e do que se poderá fazer nos diversos setores da atividade humana; seja no campo puramente científico, artístico ou literário; seja a revisão das marchas e contra-marchas da política, no sentido lato do vocabulário.

O ano das graças de 1953 não foi dos melhores anos para os piauienses; todavia constituiu uma esperança o fim desta mochambamba, que é o governo do sr. Pedro Freitas, mas poderia ter sido pior. Se alguns dos nossos homens públicos se degradaram, perdendo o conceito de que gozavam no seio da opinião pública; outros aviltaram pela dedicação incessante e profícua às legítimas causas desta Unidade da Federação.

No entanto, erros, não só neste ano que finda, como nos anteriores, houvesse em proporções, que não diremos assustadoras, mas simplesmente lamentáveis. Pessoas que não mereciam, sob quaisquer hipóteses, a consagração das urnas, a tiveram, infelizmente, mercê da inexperiência flagrante de parte do eleitorado, coadjuvada pelo voto do cabresto que — é doloroso confirmá-lo — ainda tem o seu império em algumas regiões do Piauí.

O mal, todavia, é nacional e não será extirpado, nesta primeira década da reconstitucionalização do país. O certo, o indiscutível, o inafimável é que, sejam quais forem os fatores adversos, não voltaremos, jamais, à sombria época das atas falsas e, consequentemente, das eleições a bico de pena.

A esta altura do comentário, cumpre-nos um lembrete aos nossos leitores, no que toca a renovação do Executivo piauiense: deverá o povo eleger um candidato novo, isto é, um cidadão, com uma mentalidade fora da rotina, em dia com os problemas do Estado. Um homem que se não deixe seduzir pelas armadilhas da politicagem, maculada, sórdida e ingloria, que tanto mal tem representado para o Piauí, quicô para o próprio Brasil.

Os caça-dotes da política seródia, não podem, nem devem aspirar a curul governamental, pois na superação do atual estado de coisas residem as esperanças de melhores dias para a nossa plebe.

Essa, portanto, a nossa mensagem, a nossa melhor aspiração para o ano que se inicia. Do contrário: 1954 marcará um novo e indesejável retrocesso na política estadual. Noutras palavras: o lamentável triunfo da mediocridade sobre a inteligência da inferioridade política sobre a moralidade política.

Tal subversão dos valores, confiemos em Deus, não nos fará assistir, o ano da graça de 1954.

CHAMADOS AO RIO O PRESIDENTE E SECRETÁRIO GERAL DO P.T.B. PIAUIENSE

Por via aérea seguirão para o Rio de Janeiro, Dr. João Emilio Costa e o dep. Inácio Soares, respectivamente Presidente e Secretário Geral do P.T.B., que na Capital Federal tomarão parte na reunião do Diretório Nacional, para resolução do impasse criado com a pretensa usurpação do Diretório local, pelo senador Matias Olímpio.

O Dia

Expediente

DIRETOR-REDATOR — LEAO MONTEIRO
ASSINATURAS:

1 ano	Cr\$ 150,00
6 meses	90,00
3 meses	50,00
1 mês	15,00
Manuseio avulso	3,00
Manuseio atrasado	3,00

REPRESENTANTES:

REPRESENTAÇÕES A. S. LARA LTDA.

No RIO: — Rua Senador Dantas, 40 — 5.º andar
Telefone: 21-5024
Em SÃO PAULO: — Rua 15 de Novembro, 228 — 5.º andar
Bala. 012 — Telefone: 23-6278

NÃO NOS RESPONSABILIZAMOS PELOS CONCEITOS EMITIDOS NOS ARTIGOS ASSINADOS DESTA JORNAL SEM OS ENDOSSES

Redação e Oficinas:
RUA LEANDRO NOGUEIRA, 1284
TERESINA — PIAUI

DR. JOAO CRISOSTOMO E SILVA
CIRURGIÃO-DENTISTA

Rua Lindandro Nogueira, n.º 1113 — Telef. 209
TERESINA — PIAUI

DR. CLIDENOR DE FREITAS SANTOS

Reabre sua clínica neuro-psiquiátrica
CONSULTÓRIO — Rua Miguel Couto, 139-N
TERESINA — PIAUI

Moraes S.A.

SECÇÃO INDUSTRIAL

Usinas «São José e «Coroa»
Beneficiamento de algodão, fabricação de sabões—
Mocens, Piauí, Rajada e Colorido—refinação de cera
de carnaúba, extração de óleos vegetais

SECÇÃO DE EXPORTAÇÃO

Algodão, Bbaça, Tucum, Mamona, Otiteica, Cera
de Carnaúba e Óleos Vegetais
Agentes Gerais, no Piauí, de THE TEXAS
COMPANY (S. A.) Ltda.

FILIAIS EM:

Teresina, Floriano, Campu-Maior e Piripiri
Rua Cel. Ribeiro, n.º 400 — End. Teleg.
MORAIS — Caixa Postal. 30
PARNAIBA — PIAUI

Ginásio «Des. Antônio Costa»

(Reconhecido pelo Governo Federal)

Rua Faria Portugal antiga S. José, 1559 — Prédio Próprio

TERESINA — PIAUI

Directores — Prof. Drs. Melo Magalhães e Domício Magalhães
Secretaria — Prof. J. R. Magalhães Filho

CURSOS: — GYMNASIAL, ADMISSÃO ao Ginásio e à Escola
Industrial e PRIMARIO

Todos os cursos funcionam nos turnos da manhã e da tarde
Em seu âmbito, já contemplada com a ESTATÍSTICA de aprovação
nos exames realizados no Colégio Estadual, Escola Normal e
Faculdade Industrial, onde os alunos do Ginásio «Des. Antônio
Costa» sempre obtiveram melhores resultados em todos os primeiros lugares
— na classificação das notas e comitente NOVENTA POR
CENTO DOS ALUNOS APROVADOS NAQUELAS CASAS DE
ENSINO.

Ginásio «Des. Antônio Costa» é o estabelecimento que reúne
o corpo e o espírito a Deus, ao Trabalho e à Cultura, através do
exemplo edificante dos seus Directores

Atenciosas Transferências

DR. ALOISIO GOES DE OLIVEIRA
— Advogado —

Causas cíveis, comerciais e criminaes. Defesas perante
o Tribunal do Júri.
Atende chamadas do interior.
TRAVESSA BARROSO, 915-N

DR. LUIZ BATISTA

Clinica Urológica, Mé-
dica e Andrológica

Dispõe de todo material
necessário para tratamen-
to instrumental, operató-
rio, fisioterápico e diaté-
mico das doenças dos rins,
urétéra, bexiga, próstata
e urétra.
CONSULTÓRIO: — RUA 13
DE MAIO, 236-N.

RAIOS X

— Dr. Lucidio Portella
Dr. A. Baião Azevêdo

Instalações completas pa-
ra exames de Raios X
Seriografias — Tomogra-
fias (Planigrafias)
CONSULTÓRIO: — PRAÇA
JOÃO LUIZ FERREIRA,
N.º 1.342
TERESINA — PIAUI

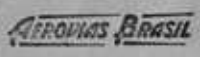
Dr. Joaquim Lustosa
Advogado
Escritório: a Rua Alvaro
Mendes, 1464 - Teresina

EMPRESA DE TRANS- PORTES AEROVIAS BRASIL S. A.

GANHE TEMPO

com pouca despesa!

Envie pela



para todo o país

CARGAS E
ENCOMENDAS

Entregas rápidas

Linhas para todo o
País, ligando o Brasil à
Argentina • Estados
Unidos • Rep. Domi-
nicana • Surinam
Trinidad • Uruguai
Venezuela



Para o Sul, para o Centro
ou para o Norte, a Aerovias
tem sempre um lugar à sua
disposição, reservando-lhe e
à sua família todos os cuida-
dos necessários para uma
confortável e tranquila via-
gem.

A sua preferência será
sempre um motivo de prazer
para nós, porque representa
a sua confiança nos nossos
serviços.
Agência em Teresina: — Al-
varo Mendes, n.º 1113 —
FONE 692

A Vida Científica

O Mêdo do Câncer

DR. MARIO KROEFF
(Diretor do Serviço Nacional de Câncer)

RIO. (Copyright das Agên-
cias Associadas) — Simples-
mente, pelo mêdo, muita
gente tem deixado de visitar
a Exposição Educativa, or-
ganizada pelo Serviço Nacio-
nal de Câncer.

Outros dali saem apavora-
dos com a consciência pre-
venida contra o flagelo e vão
logo consultar um médico,
na impressão de já estarem
sentindo um daqueles tantos
sintomas apontados ou en-
tão pelo fato de terem che-
gado à conclusão de que pode
ser suspeito algum sinal ou
lesão silenciosa, de algum
tempo já existente consigo.

E, esse mesmo, o nosso
principal objetivo: alertar o
indivíduo, abrir-lhe os olhos
em face dos sinais revelado-
res de um mal existente en-
tre todos nós, forçar enfim,
as pessoas, pelo conselho ou
pelo mêdo, a exame médico,
procedido de tempo em tem-
po.

Se nada for encontrado
nas consultas, que alívio e
reconforto não nasce na
própria consciência do indi-
viduo, pelo fato de ter sido
prudente e ter dado uma
vistoria na ordem interna
de seu organismo e um balan-
ço de todas as suas reser-
vas sanitárias para o fu-
turo.

Infelizmente, hoje quando
se fala em câncer, muita
gente ainda estremece, como
outrora acontecia quanto à
sífilis. Também, em outros
tempos, horripilava o sim-
ples enunciado de tuberculo-
se com a tétrica idéia da tí-
tica, fazendo boair, com a
sua magreza esquelética e
progressiva.

Hoje, tudo mudou e a me-
dicina envolveu, até mais,
para o lado da profilaxia.
Nos Estados Unidos, chegou-
se a criar um Clube dos Cu-
rados de Câncer.

Eles demonstram até cer-
ta ufania, em poder atestar
aos descrentes e desanima-
dos, com o seu próprio exem-
plo, o valor da cancerologia
moderna, que lhes deixou
apenas uma cicatriz, maior
ou menor, ou então apenas
o vestígio cutâneo, de uma
irradiação superficial ou
profunda.

Na vida moderna, cabe,
pois, ao homem civilizado
estar atento aos perigos que
o cercam, a cada instante,
no torvelinho das cidades.

Contra os males sociais,
toca-lhe aprender os meios
de defesa que a medicina
proporciona, a cada passo,
aos precarizados. Prevenir as
doenças evitáveis, antever
as enfermidades que habi-
tualmente se instalam silen-
ciosas, no organismo, pelos
desgastes no tumulto social
e pelos desregramentos ali-
mentares, por volta da idade
madura, justamente quando
o homem precisa ser sóbrio
e moderado.

Cabe-lhe, até mesmo, es-
tar a par dos desequilíbrios
glandulares e hormonais
que surgem, por crises, na
existência do indivíduo; con-
trollar sua pressão arterial;
doar no sangue sua taxa de
uréia e colesterol; fazer uma
radiografia periódica do to-
rax, no mínimo.

Por que não proceder tam-
bém uma inspeção regular e
sistemática no motor hu-
mano, de tempo em tempo,
na longa trajetória pela
vida?

Devemos olhar de frente
as causas da dor e da morte,
sem fechar os olhos à reali-
dade dos fatos quotidianos e

aus vezes do caminho.
Todos já não têm cons-
ciência de que vai pelo mun-
do a respeito do câncer? Em
relação a essa doença, não
se adote a postura política
do avestruz que esconde a
cabeça com mêdo da tem-
pestade, mas deixa o corpo
exposto aos elementos da
Natureza. Se os fracos e os
nervosos não cultivam a for-
ça de ânimo necessária à rí-
tida apreciação de nossos
males. Entre toda essa gen-
te, que forma a massa hu-
mana, existe uma 5%, cons-
tituídos de nervosos que têm
mêdo de tudo na vida, do
usar, do avião, da morte, das
doenças. Esses continua-
rão com seu temperamento
refratário à verdade, sobre
as causas da própria natu-
reza. No entanto, a subedoria
e a prudência, se forem pos-
tas em prática, quanto pro-
veito não trarão à saúde do
homem?

Ha uma certa classe de
pessoas a quem só o mêdo
ou a impressão objetiva do

perigo poderá conduzi-la, a
precaução. A religião não
errou a imagem do inferno
para amedrontar os pecado-
res?

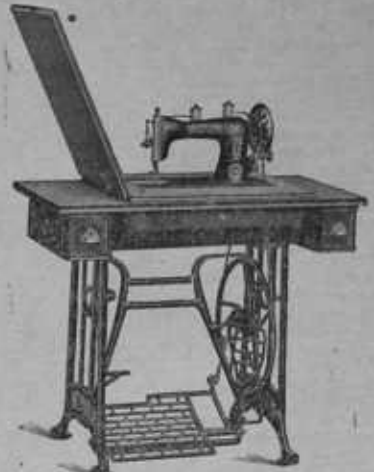
Verdade é que na época
de nossas exposições aumen-
ta, dez vezes mais, a frequên-
cia no ambulatório do Ser-
viço Nacional de Câncer.

Se nossas campanhas a ad-
vertirem mais duas apenas
de descuidados ou ignoran-
tes e com o tratamento, fei-
to assim precocemente, se
puder salvar alguns, já da-
rmos por compensado todo
o nosso trabalho e perdoo-
samos as críticas formuladas
contra nós e sobretudo, con-
tribuímos, socialmente, o
pavor do câncer, causado aos
nervosos.

Curioso o egoísmo huma-
no, quando se considera a
sensibilidade exagerada de
uns poucos, servindo de tro-
peço na salvação de muitos.

Visitem, pois a Exposição
Educativa do Combate ao
Câncer.

Escolha a máquina de sua preferência em



MORAES (Imp.) LTDA.
Rua Alvaro Mendes, 1.124

VENDE-SE

A casa da rua Alvaro Mendes, n. 1271 (toda, ou
parte, isto é, esquina ou dependências, ou casa resi-
dencial), lado da sombra, em frente ao Clube dos
Diários, ótimo ponto para comércio.

A tratar com os proprietários, no mesmo local.

Vendas de Rádios com grandes facilidades de
pagamento durante este mês, nas Secções de

Vendas de
PONCION RODRIGUES & CIA. LTDA.

— EM —
Teresina e Parnaíba

ESCRITÓRIO TÉCNICO DOS CONTABILISTAS

— Jorge Chaib —

— E —
Salomão Cronemberger dos Reis

Perícias — Pareceres — Escritas Comerciais — Le-
gislação Fiscal e Fazendária,
RUA SEN. TEODORO PACHECO, 940 — TEL. 382

TERESINA — PIAUI

SENHORES MOTORISTAS

Aproxima-se o inverno

E a CASA INGLESA está vendendo, por baixos preços,
LONAS ENCERADAS de diversos tamanhos, para a
proteção dos seus caminhões.
Faça ECONOMIA comprando na "CASA INGLESA" —
uma tradição de MAIS DE CEM ANOS.

HUMORISMO

Carimbado na testa



Reportagem de K.W.

Domingo último, a toda política do "Café Avenida" foi animada.

Comentava-se o artigo "Cavalo-do-Cão" e a chegada do senador Mattias.

Diz o major Diógo: — O Mattias chegou mas não tomou conta do PTB, o que deixa transparecer e que, neste negócio tem "areia de cemitério".

Informa o Benedito da Luz: — Sei que o Diretório Nacional chamou o João Emilio e o Inácio Soares ao Rio para tratarem do caso da entrada do Mattias.

Entre o Carrasco Ceito Cunha: — Não compreendo este caso. O Cel. Alcides declarou, aqui, que o Mattias já havia tomado conta do PTB plantando, no Rio, Agora, de lá, chamam o João Emilio e o Inácio. Que significa isto?

Diz o dep. Joazeira: — Acho difícil mesmo situação para este caso. Não adianta ao Getúlio a entrada do Mattias no PTB, pois ganhou apenas uns doze mil votos, mas, em compensação, perderá quinze mil.

Diz o major Diógo: — Acho muito grande o seu cálculo, porque será difícil levar ideologia para o PTB.

Entre o major Benedito da Luz: — O que eu sei e está asentado é que, caso não tomem o PTB, iremos todos para o PSP, do Adhemar de Barros. Não só o Diretório Estadual como os municipais.

Pergunta o major Diógo: — E o São João Branco?

— Quem é o São João Branco? — pergunta o Carrasco.

— Ora está. Então você não sabe que é o Tenentismo Pereira. Aquê que mandou fazer umas folhinhas com a sua fotografia e, depois que traiu os amigos trabalhistas apareceu, em todos os locais onde estavam as folhinhas referidas, com a chistosa legenda de traidor, carinhada bem na testa?

Fala o major Benedito da Luz: — Aquê, é um pobre diabo. Ele saiu ao. O diretório de Esperantina e os petebistas de lá, ficaram fiéis ao João Emilio.

Diz o major Diógo: — Fique admirado da recepção que teve o senador Mattias. A "Rádio Difusora" divulgou que compareceram ao seu desembarque, vinte e seis pessoas, inclusive os filhos e parentes.

Fala o dep. Joazeira: — De fato, no seu desembarque ao tinha gente de Melo, parentes ainda dos Melo e o Macêdo que tem por hábito acompanhar todos os enterros.

Finaliza o major Benedito da Luz: — Foi bom o que aconteceu, para que o João Gondart fique sabendo que o povo do Piauí não tolera o "Cavalo-do-Cão".

Edição de hoje Cr\$ 2,00

O Que Se Diz

QUE OS PESSADISTAS EFANÇAM UM SACERDOTE BOM E HUMILDE, EM ALTO LONGA.

QUE O MATIISTA AGENOR VELOSO DESACATOU O PADRE DE VALENÇA DO PIAUI.

QUE OS PESSADISTAS ANDAM ASSANHADOS, COM A CHINGADA DO LEONIDAS.

QUE OS CABRITOS DO BODE MELADO ESTÃO COM A MOCILHA NA BOCA.

QUE O GAYOSO NÃO OS DEIXA COMER E O BODE NÃO OS DEIXA HERBAR.

Continua na 4ª página



PADRÃO Distribuidores Serrano & Companhia

UM SENADOR, SETE DEPUTADOS E CEM VEREADORES A PROCURA DE UM PARTIDO

O Senador Mattias Olimpio de Melo, chefe político do velho e tradicional prestígio eleitoral no Piauí, deixou a UDN há quase um ano. Com ele se desligaram do partido do Brigadeiro pelo menos dois Deputados federais — os Drs. Demerval Lobão e Chapas Rodrigues — cinco Deputados estaduais que leram com gosto o livro de cem Vereadores — pois é tanto mais, segundo seus próprios cálculos, a força política do Senador.

O partido que mais atrai o Senador é o PTB. Mas surgiu um sério "impasse": o Senador Mattias Olimpio e seus correligionários, que se consideram o fiel da balança política do Piauí com um contingente eleitoral capaz de decidir os próximos pleitos do Estado, desejam uma posição de comando nos quadros dirigentes do PTB estadual. Entretanto, a isso se opõem os petebistas locais, com o Sr. João Emilio à frente, principal organizador do partido no Piauí, mas que politicamente, ex melior, eleitoralmente, não possui competência com o Senador. O "impasse" sem se arrefecer há bastante tempo. Enquanto isso, as eleições se aproximam e há outros partidos desejando atrair o Senador e seus correligionários para suas hastes.

Ontem, o Senador Mattias Olimpio, acompanhado do Deputado Chapas Rodrigues, montou demorada palestra com o Presidente Vargas. E é bem possível que o assunto não tenha sido de todo esquecido durante a ausência.

(Transcrito de "Última Hora" do Rio)



Vendas à vista e em 20 prestações DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS: ORGANIZAÇÃO CASTELO BRANCO LTDA. (Indústria e Comércio) LOMA: Rua Coelho Neto, 430-N Teresina — Piauí

AO COMERCIO IMPORTADOR, EXPORTADOR E AO POVO EM GERAL

Rapidez, segurança e preços módicos em todos os fretes, é o que proporciona ao comércio a EMPRESA RODOVIÁRIA INTERBRASIL,

que possui o maior número de carros cruzando o Brasil de norte a sul, a serviço do comércio e da indústria nacional.

Com uma honestidade ímpar no serviço de transportes, a INTERBRASIL é a Empresa que vem mercendo a preferência do comércio e da indústria do Brasil. Consulte a INTERBRASIL, antes de embarcar a sua mercadoria, para qualquer praça do sul ou vice-versa.

Filial em Teresina: — Barroso, 353-N O BRASIL EXPORTA E IMPORTA E A INTERBRASIL TRANSPORTA.

Aniversário

Registramos, com muita satisfação, a deflúncia, no dia 18 do corrente, do aniversário natalício do interessado genitor Raimundo Bonato, dileto filho de sr. Raimundo Gomes da Silva Neto, alto funcionário do Departamento Estadual de Estatística, e de sua esposa, senhora Maria do Socorro Santos Gomes.

Ao Senhor Neto, enviamos antepadramente o nosso cartão de felicitações extensas aos seus genitores.

Responsabilidade...

(CONCLUSÃO)

Dos milhares de situações dominantes, o coronel José Camilo e o principal responsável pela crise financeira do Piauí. Quando os diretores políticos como objetos da sua propriedade, sem fazer o gerenciamento dos serviços administrativos, esses foram os Estados Unidos a arrecadação, porque dispõem de impostos dos seus correligionários políticos e detém de executar as dívidas ativas, na maioria dos estados, para satisfazer a interesses partidários. Esses foram os Estados Unidos a arrecadação, porque dispõem de impostos dos seus correligionários políticos e detém de executar as dívidas ativas, na maioria dos estados, para satisfazer a interesses partidários.

Entretanto e registramos, sem verço de contestar, que a posição do coronel José Camilo na diretoria da Fazenda e simplesmente secundária na parte administrativa, porque está apenas a executar ordens das suas superiores, sem liberdade para agir com independência de princípios. Identificou-se a fazer economias, diante das dívidas e despesas que vão crescendo e aumentando, com o fim de apurar um pouco mais a situação financeira, mas não surgiu efeito em tempo algum, porque o coronel Camilo está prevenido contra os aproveitadores de vantagens pessoais.

Esses jilicos foi bem estudado. Da época da guerra restauraram e passaram ao funcionalismo público, o início de obras públicas, o pagamento de outras, para no corrente ano, o ano das eleições, apresentarem como ajudadores do Fisco, esquivados das fontes de fomes que os pobres sofreram, das calamidades trazidas pela seca, da falta de transportes, escolas, postos de saúde, alimentação, água e luz. Entraram o seu novo com muito dinheiro, muitos a verba de obra de caridade, para fazer estardalhaço e propaganda política.

Em grande erro persistiram os pesadistas. Já é muito tarde para desistirem a impressão que fizeram, em três anos de desorganização administrativa de favoráveis momentos, de nomeações para cargos ocupados, de dispensa de impostos e aumento de outros contra os seus adversários políticos, sem que o diretor da Fazenda, possa reagir contra os malefícios que estão fazendo contra a sua situação no atual governo.

Quando o coronel José Camilo aceitar diante da campanha eleitoral que se aproxima, apoiada pelo povo piauiense em massa, o pesadismo estará liquidado de uma vez, para nunca mais tomar conta do poder. Esta é hora, pois, de todos os homens de bem, como o coronel José Camilo da Silveira, fazer uma posição de coerência com os seus sentimentos, desvincipando-se da administração pesadista, ficando ao lado do povo.



SERRANO & CIA. TERESINA — PIAUI End. Teleg. — SERRANO CAIXA POSTAL, 39 Rua Álvaro Mendes, — 924 —

Loja ROSEMARY

Diariamente o «ARTIGO DO DIA» sempre uma utilidade por preço de custo Faça economia, comprando o «ARTIGO DO DIA» RUA SENADOR PACHECO 106 e 1074 FONE, 525

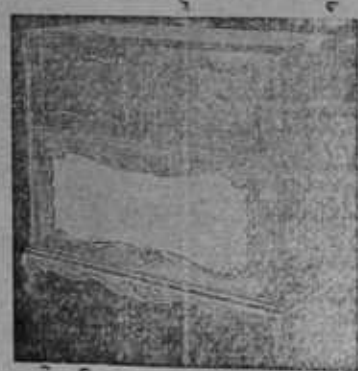
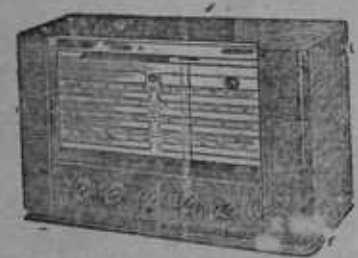
Dois Partidos

CAIXA E SILVA

Um velho político amazonense costumava dizer que, no Brasil, só há dois partidos políticos: o partido dos que comem e o partido dos que desejam comer. O partido dos que comem é o partido dos que estão no poder e não afluem vantagens e regalias, e o partido dos que desejam comer é o partido dos que estão em oposição e lutam para conquistar o poder, com o qual possam usufruir também vantagens e regalias.

Todo incêndio recente da vida política do Brasil, embora que não possa ser encarado de modo absoluto, tem o seu lado de veracidade, portanto não há partido político em nosso país que se bata por princípios e que vá às urnas sob a inspiração dum programa definido. A política brasileira gira exclusivamente em torno de interesses pessoais, de interesses políticos ou regionais. Há a vista a corrida dos políticos há época em que se faz a composição das chapas para os cargos eletivos. A competição entre eles é acirrada. Se as funções eletivas não fossem regularmente remuneradas, não havia, de certo, grande interesse para se fazer parte dessa chapa de deputado, senador, etc. O alvo principal de todos os homens políticos é o gozo das recompensas materiais que a nossa vida pública proporciona, principalmente quando se está no poder. É raro o que exerce atividade pública neste país com o pensamento dum ideal superior e patriótico. Quase todo mundo só quer tirar vantagens pessoais no exercício do poder. Egípcio de renúncia e sacrifício é raro neste país de política glúria e ególatra. Todos os que querem puxar brasa para a sua sardinha. E os poucos que ainda têm escrúpulos e se portam com honestidade quando ocupam postos de relevo na administração pública, quando não são mal vistos e perseguidos pelas camarilhas de aproveitadores e oportunistas, passam despercebidos pelo povo, porque a opinião pública, no Brasil, tem muito a desear no que diz respeito ao julgamento dos nossos homens públicos. Os grandes jornais do país, com raras exceções, estão sempre ligados a interesses financeiros de trustes ou de magnatas, de forma que os acontecimentos políticos do Brasil e os nossos homens públicos de mais projeção e destaque são sempre apreciados de maneira apaixonada e pessoal. E os jornais que defendem os que estão no poder usam pela mesma moeda cartilha, sobretudo aqueles que têm a cartilha manchada à custa do Banco do Brasil. Intelectualmente é raro o panorama político do Brasil. E se assim o afirmo é porque penso como Schopenhauer: *diz-se a verdade, embora se cometa um erro.*

Rádios SEMP



Distribuidores: SERRANO & COMPANHIA

Correspondência de Florianópolis

RECEBEMOS DO ILUSTRE MEDICO DR. JOSE PIRES DE OLIVEIRA A CARTA QUE PUBLICAMOS ABAIXO:

Teresina, 4 de janeiro de 1954.

Ilmo. Sr. Diretor de "O Dia".

Saudações. Lendo o seu respeitável jornal, edição de 3 do corrente mês, na coluna correspondente a "CARTAS DE FLORIANÓPOLIS", deparei-me com um tópico em que o Sr. Pedro Gomes de Araújo, me fez acerbas acusações quanto ao tratamento de sua Senhora Maria do Socorro Castro, no Ambulatório do IAPC, nesta cidade.

Peço vênia para esclarecer a verdade: não é esta a primeira vez que os médicos de nosso Ambulatório (IAPC), são acusados de desonestidade e negligência com os doentes, associados do Aludito Instituto, porém, ninguém ainda procurou averiguar os fatos, para aclarar a verdade. Nem uma dificuldade criou ao tratamento da esposa do Sr. Pedro Gomes de Araújo, como ela mesma poderá afirmar, caso não queira faltar com a verdade, porque não há erro possível ao utilizar o Aparelho de Raio X de nosso Ambulatório, uma vez que de estada deficiente e assim atada confiança, não obstante o Sr. Delegado e Superintendente Médico terem, por mais de uma vez, solicitado do Rio, a vinda de um técnico para repará-lo convenientemente.

A acusação do referido senhor de que eu desdêi a sua Senhora do Ambulatório do IAPC para se tratar no meu consultório, é totalmente e mentiroso, pois, se ela até lá chegou, o fez por intermédio do Sr. Antônio Ribeiro Dias, seu primo e funcionário categorizado dessa Antares, o qual, segundo carta do referido senhor Pedro Gomes de Araújo, foi autorizado a visitá-lo, pois, referido senhor tinha pressa na volta de sua senhora, em virtude de não poder esperar em FILA, para fazer os apêndices fisiológicos que lhe foram prescritas. O que acabou de afirmar em suas cartas, foi pelo próprio senhor Antônio Ribeiro Dias confirmado, a pedido meu, em presença do Sr. Delegado, em seu Gabinete, por volta das nove horas de noite. Por fim, venho assegurar e afirmar que o Aludito senhor teria me dito no meu consultório, as quais são tão inverídicas quanto ao cérebro doentio que se imagina e não teve a honestidade moral necessária de preferir-las, porque, senhor Diretor, embora não sendo arracastor e nem tão pouco filho dos papais da Madama Pau Pereira, desfojo a quem quer que seja, desacatar-me nos meus domínios sem escrever à altura o respeito de sua inselândia. Acusações desse teor e faz, feitas por forafoite que ignora os mais consabidos princípios de boa educação, não mancham a reputação profissional de quem sempre viveu com dignidade.

Mendigos da Prefeitura

Saulo H. do Nascimento

Pelas colunas deste jornal eu fiz um apelo a quem de direito, no sentido de que fossem elevadas de Cr\$ 15,00 para Cr\$ 20,00, as diárias dos trabalhadores da Prefeitura Municipal de Teresina que, na hora presente, sofrem, duramente, as consequências do alto padrão de vida no nosso meio.

Esclareci devidamente todas as razões apontadas por mim, nas quais fundamentava o meu justo apelo às autoridades municipais.

E, pela segunda vez, como a posição por mim ocupada nas colunas deste vibrante órgão da imprensa piauiense para continuar defendendo, com intranqüência e sem vacilações a humilde classe dos trabalhadores de minha terra, esquecidos pelos nossos governantes e apimidos pela falta de assistência dos poderes públicos.

Diante do alto custo de

vida, o coxear das rans não modifica a trajetória dos astros.

Grato pela acolhida que esta lhe merecer, creio-me o admirador atencioso.

Jose Pires de Oliveira

vida, com a mástração dos preços de todos os produtos alimentícios em consequência da absoluta falta de produtividade, os trabalhadores da Prefeitura Municipal de Teresina não podem, em absoluto, continuar ganhando a míngua importância de Cr\$ 15,00 diários, enquanto o preço da carne verde se eleva à altura astronômica de Cr\$ 20,00.

Considerando a situação de dificuldades e apreensões desta laboriosa classe, venho trazer o meu apelo aos nobres Vereadores da Câmara Municipal para que, em entendimentos com o Sr. Prefeito, façam com que sejam aumentados os salários destes pobres chefes de família que, na hora presente, ainda ganham a insignificante quantia de Cr\$ 15,00.

É triste e horripilante, humilhante e vergonhosa a situação destes homens que sem merecerem a consideração dos poderes públicos, continuam, ainda, com o mesmo salário estabelecido há quase dez anos.

A qualquer ser humano é impossível, atualmente, manter-se com o ordenado de Cr\$ 15,00 diários sem ver os seus filhos resgatarem de fome e a miséria dominar o seu lar.

Todos nós somos sensíveis, humanos, temos necessidade de ser alimentados e nutridos. Para isso precisamos ganhar, pelo menos, o necessário para o nosso sustento e que seja suficiente, também, para nos assegurar uma condição de vida mais digna e menos difícil.

Aqui, portanto, deixo o meu apelo aos Ilustres homens públicos de minha terra, os nobres vereadores da Câmara Municipal de Teresina e, também, o Prefeito João Mendes Olimpio de Melo, pedindo-lhes que se condoam da miséria destes homens ameaçados pelas garras da fome e outros flagelos.

O Que Se Diz

(CONCLUSÃO)

... QUE O DEP. LEONIDAS MELO NÃO ESTÁ SATISFEITO COM A FORMA DE GOVERNO DO SR. PEDRO FREITAS.

... QUE O DESEMBARQUE DE MATIAS OLIMPIO FOI O MAIS INEXRESSIVO, REGISTRADO, ATÉ AGORA, NA HISTÓRIA POLÍTICA DO PIAUÍ.

... QUE O DEP. ALCIDES NUNES DECLAROU QUE NÃO SAIRÁ DO P. S. D., MAS QUE NÃO VOTARÁ NO GENERAL GAYOSO.

... QUE A PREFEITURA MUNICIPAL DEU NA LAGE E O FUNCIONALISMO ESTÁ EM ATRASO.

Castello & Cia. Ltda.

(Revendedores "Ford")

Automóveis, Caminhões, Tratores, Assistência Mecânica

Proprietário do Posto e Oficina FORD

PNEUS E CÂMARAS MARCA DUNLOP

MATERIAL ELÉTRICO - BICICLETA RALEIGH

RUA ELIZEU MARTINS, 1240 (Prédio Próprio) CAIXA POSTAL 20 - Teresina - PIAUÍ

PIAUI

Quadros da Cidade

Deposito de Lixo

XXI

Há um monte de lixo bem defronte da casa de residência do general Gayoso, perto do Tribunal, vizinho do Mercado Público e em frente à Prefeitura, mas em vez de ser transportado para longe, vai aumentando a montanha fedorenta. Há outro monte na praça João Luiz, que os transeuntes desocupados vão espalhando, para que não fique mais alto e não impeça o trânsito. Mais adiante, na praça Frei Serafim, há outro monte de lixo, que recebe a urubus em festa, porque a podridão é insuperável. Na avenida Getúlio Vargas estão colecionadas vários montes de lixo, sem dúvida para servir de adubo às figueiras que estão morrendo. Ao lado do Hospital encontra-se outro montão de lixo, que parece uma ponte da Serra Grande, de tão alto e consolidado pelo tempo. Ali, acolá, em toda parte, nas ruas e avenidas, há montes de lixo, esperando a chuva, para serem carregados, vez que os carros da Prefeitura estão ocupados em serviços particulares, consumindo a gasolina que custa o suor do povo.

A Prefeitura está gastando milhares de cruzeiros com um pessoal que anda de braços cruzados, sem orientação para os serviços que devem fazer, porque o Prefeito João Mendes não dá expediente na sua repartição, deixando que o tempo passe e o abacaxi vá ficando maduro para o seu futuro substituto, pois a única vantagem que encontrou foi essa vantagem de desorganizar, destruir e deixar a cidade na sujeira, confiando que o futuro prefeito ponha as coisas nos seus respectivos lugares.

Não há uma cidade no Brasil, por mais atrasada, que apresente a sujeira de Teresina, unicamente por causa do desleixamento do prefeito João Mendes, passeando dia e noite, por toda parte, no carro oficial, que custou uma fortuna para o Município.

Como a Prefeitura não atende mais ao povo, por motivo da ausência do prefeito João Mendes no expediente normal e está crescendo a onda de protestos contra o amontoamento de lixo na cidade, o depósito único será feito na porta daquela Repartição. Não há outro jeito para o prefeito João Mendes tomar as providências que lhe cabem. Tá ?

MATERIA PAGA

Em Tímida Discordância

Os conceitos, em termos atropelados com que o Excelentíssimo Prefeito R. Santana (Dr. Raimundo Nonato Monteiro de), na sua manifestação de desconfiança e suspeição, se estendeu, em artigo publicado no jornal "O DIA", de Teresina, edição de 8 de Novembro, reduzindo a população de Campo-Maior a pouco menos de zero, foram injuriosos, ou, mais propriamente, foram inexactos.

Vasado com um rígido ar de santuosa furtura e com um certo furor ou pessimismo irritado, num opulento estilo de sólida feição (ou fundo) subversivo, o artigo excedeu, rudosamente, o âmbito da equidade, de mais a mais porque o seu Excelentíssimo autor, como "berna de governo" e, portanto, exercendo a batuta por todos os rebanos do Sarabim e do Geníppio, aparece com um feroz e tremendo poder de lógica, sob uma rajada de frases desvirtuadas para com aquela gente mansa e devota.

A julgar pelas conclusões da imensa autoridade, posta, por si mesma, em grande relevo, o seu grau de derrotismo leta homens e coisas de Campo-Maior ao extremo de serem emburalhados em metidos num côfo e, depois de bem amarrada a boca, jogados numa grande fogueira, como imprudentes.

E por certo, quando o Excelentíssimo presidente do Centro de Estudos Plurienses, nos artigos seguintes, abalou contra o grosso lombo das populações de Parnaíba, Oeiras, S. Raimundo, Bom Jesus, Floriano, etc., onde, por igual, também teria se dado, como em Campo-Maior, "a ratura entre o antigo e o novo", resultando que aquele "retrai-se e degenera" e este, com o tacto mental completamente obtuso, como sustenta, "torna-se rebelde e subversivo" (sic!), será, então, um Deus nos acuda.

Max, aqui do nosso rincão, arquetipando, sem malícia, em tímida discordância, temos que ponderar, em relação ao artigo em apreço, o seguinte: — É que a população de Campo-Maior de todo não se enquadra nessa arrojada conetivação ou nessa tristíssima condição, pois que nem mesmo os graves sintomas de desequilíbrio económico, de que pudesse resultar uma instabilidade social, se poderá atribuir aquela laboriosa população.

O Estado religioso tem 92% da sua população, em Campo-Maior, perfeitamente em dia com as suas exigências litúrgicas, as Obras Pias estão atentas, os Colegios, inclusive o das Freiras, que são, por excelência, pródigos em apacientar os espiritos, em pleno funcionamento, os leilões, nas festas, rendendo, para as obras da Igreja, centenas de milhares de cruzeiros, constituindo, tudo isso, um índice de evidente manifestação da boa moral e dos bons costumes, sob a orientação das melhores elementos da clero.

E pelo lado material, os latifundiários que, em artigo, tocaram duras realidades, pagam, em boa ordem, os impostos exigidos pelo governo sobre as suas terras, sobre a sua produção e sobre a sua exportação directa ou indirecta, assim também sobre a sua criação de gado, etc.

Como e por que o antigo retrai-se e degenera? Como e por que o novo se torna rebelde?

Quanto aos crimes e a sua impunidade que, em particular, tanta mágoa produzem no Excelentíssimo Prefeito R. Santana, ocorrem numa antiga publicação do Padre Memória: — Desobrigando na peçonha Dna de S. Bernardo (Maranhão) — diz ele — um jurdunaco idoso, pol, uó, tio e padrinho de quase toda aquela gente, lhe contou que havia mais de vinte anos, ali não se registrava um delito, acrescentando também, a seguir, que havia mais de vinte anos que por ali não transitava um homem de políat e grunata...

Lógico é que isso importa, mais ou menos, em reconhecer que a responsabilidade dos crimes recaí sobre os ombros da civilização, não sendo lícito que Campo-Maior, com um progresso superior e acima das pressões, pudesse escapar à regra, mesmo porque, se o articulista estender as suas observações pelos grandes centros, como Rio, S. Paulo e outros, onde a onda de crimes sem assunbrando, teria de concluir pela necessidade de apoiar toda aquela gente na Bahia de Guanabara...

Claro é que, apesar dessa immedida dância de delinqüir, muito nobre é a pureza de costumes que ainda existe em Campo-Maior, como ainda existe no Rio, S. Paulo, etc.

Houve no artigo o imperdoável omissão quanto ao caminho, que devia ter sido indicado, como razoável meio de salvação, e, assim, quando terminamos e sua leitura, perguntámos a um compatriota, nascido e criado nas cleras e longas várzeas do Taturubá (tribeira do Geníppio):

— No lombo de quem, em Campo-Maior, se poderão apasoulhar os conceitos deste artigo ? ...

— De ninguém ...

— O que será que o Dr. Santana quer ? ...

— E o compatriota, gaguejando, com aze-dume:

— O Dr. Santana já resolveu em incertas cartilhas... Ele quer e... e... derrubar o povo...

E nós, atordoados com a escassa revelação, traçamos o sinal da cruz e invocámos o santíssimo nome de Deus...

ANDRADE SOBRINHO

Da Associação Brasileira de Imprensa

Justiça

UMA ADVERTENCIA AOS PARTIDARIOS DA PENA DE MORTE

Noticias de Belo Horizonte conta um curioso acontecimento que vem sendo objeto de um recurso em andamento no Tribunal de Apelação daquele Estado, há alguns anos, o desaparecimento de certo individuo lex recar as suspeitas de um homicídio e, afinal, foram esboçados à reclusão dois irmãos contra os quais militavam as mais completas provas. Já ia bem adiantado o cumprimento da pena, quando descobriam que o dado por morto se achava bem vivo e próspero. Inadmitível que a justiça brasileira se permita a cometer tal erro judicial, felizmente, reparável.

Agradecimento

Agradecemos e retribuimos, prazerosamente, as felicitações de Natal e Ano Novo das seguintes pessoas: Dr. Otílio Neiva Cinello, Sr. José Amaro de Araújo, Prof. Artur Cardoso Nunes, Sr. Hilarck Arag. Leão, Expediente Resende, secretário da Embaixada do Brasil em Buenos Aires, Benjamin do Rêgo Monteiro Neto e senhora, Dr. Luis Mendes Ribeiro Gonçalves e senhora, Dr. José Cesar Lobo e senhora, Dr. José Fernandes do Rêgo, Dr. Rômulo de Almeida, Presidente do Banco do Nordeste, Sr. Melin Magalhães, Dr. Demônio Magalhães, do Comandante major Celso Arrantes D. da Silva e oficialidade do 25.º B. C., do Sr. Di. Querevão e Cia. T. Janer Correia e Indústria, da Litoptis do Brasil S. A., do Dr. Valter Alencar, Presidente do Tribunal de Contas, da firma Carvalho & Carvalho Limitada, da Intertrans — Transporte, Comércio e Representações Ltda.

NOTA

Avizamos aos nossos leitores e assinantes que este órgão circulará, a partir de janeiro do corrente ano, em fôdas as cidades do Piauí e Maranhão servidas pela Aerovias e Aeronorte.

Máquinas de escrever de todos os tipos e pelos melhores preços vende



MORAES (Imp.) LTDA.

Rua Álvaro Mendes, 1.124

Geladeiras da mais alta qualidade são encontradas em

Moraes (Imp.) Ltda.



Rua Álvaro Mendes, 1.124

Firmino Ferreira Paz

ADVOGADO

Causas civis e comerciais Consultas, Pareceres, Memoriais. Rua Osvaldo Cruz, n.º 1945 Teresina — Piauí

DR. F. MACHADO LOPES

EXAMES DE LABORATORIO

Sangue — Fêzes — Urina — etc.

Rua Areolino de Abreu, 1262

Tel.: — 4-0-4 —

Qualidade Procedência e Preço

Três palavras que representam o orgulho da Indústria Italiana — na Máquina de Costura "ELGIN"

Vendas à vista e a longo prazo

LUIZ SOBRINHO — (REPRESENTAÇÃO E COMÉRCIO) — RUA ALVARO MENDES 286, CAIXA POSTAL, 85 TERESINA — PIAUI

Mosaicos

Artefatos de cimento — Tijolos e telhas

FABRICA TUPA

de

P. LEAL

Praça Demóstenes Avelino, 1795

End. Tel. — MOSAICOS — Teresina

BATERIAS



HELIAR

Distribuidores

Serrano & Companhia

Farmacia Santa Isabel

Os remédios mais novos são encontrados na Farmacia "Santa Isabel" a mais nova Farmacia de Teresina

MANIPULAÇÃO ESMERADA. ATENDE A DOMICILIO PELO TELEFONE 2-2-7

PRAÇA RIO BRANCO — 248

